

DAS FICHAS AOS FATOS: O IMPACTO DA DOCUMENTAÇÃO DE UNIFORMES

Gabriela Coutinho Serafim¹; Altina Silva Oliveira Dionisio².

¹Universitária em Engenharia de Produção – UNIG – Campus V – Itaperuna/RJ,

²Docente do Curso de Engenharia de Produção – UNIG – Campus V –
Itaperuna/RJ.

E-mail do autor principal: 210074687@aluno.unig.edu.br

Introdução e/ou Fundamento: A obrigatoriedade do uso de uniformes no ambiente de trabalho foi reforçada pela Lei nº 13.467/2017, que incluiu o artigo 456-A na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), atribuindo ao empregador a responsabilidade pela definição e fornecimento das vestimentas quando exigidas. Em empresas com elevada rotatividade de colaboradores, a gestão desses ativos torna-se um desafio operacional e financeiro, especialmente quando inexistem controles documentais adequados para rastrear a entrega e devolução dos uniformes. **Objetivo:** Analisar o fluxo de gestão de uniformes em uma empresa do setor de concreto localizada no interior do estado do Rio de Janeiro, identificando falhas no controle documental e mensurando seus impactos financeiros no sistema de reposição patrimonial. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem mista (quantitativa e qualitativa) e natureza descritiva, desenvolvida por meio de estudo de caso. A coleta de dados ocorreu a partir da análise documental de registros administrativos e observação direta dos processos de admissão e desligamento de colaboradores. O universo analisado correspondeu ao mês de abril de 2025, contemplando 18 admissões e 17 desligamentos. Foram confrontados os Termos de Recebimento de Uniformes (TRU) arquivados com os registros de movimentação de pessoal, utilizando estatística descritiva simples para cálculo de percentuais de conformidade e impacto financeiro das perdas patrimoniais. **Resultados:** Os dados evidenciaram baixa conformidade documental no processo de admissão, com apenas 17,6% dos colaboradores possuindo registro formal de recebimento de uniformes. Como consequência, em 88,24% dos desligamentos analisados não foi possível aplicar a política interna de cobrança por não devolução devido à ausência de comprovação documental da entrega. O impacto financeiro observado no período foi de R\$2.385,54, valor absorvido pelo caixa operacional da empresa. Quando projetado em base anual, esse montante pode alcançar aproximadamente R\$28.626,48 em perdas associadas à falha de controle administrativo. **Conclusões:** Conclui-se que a principal causa da ineficiência no controle de uniformes está na ausência de integração sistêmica entre os setores de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e Recursos Humanos (RH). A implementação de mecanismos de controle obrigatórios, como digitalização do TRU e bloqueio sistêmico da admissão sem registro documental, pode restaurar a rastreabilidade do ativo e reduzir significativamente as perdas financeiras. Assim, a padronização do fluxo administrativo contribui para fortalecer a governança patrimonial e aumentar a eficiência operacional da organização.

Palavras-chave: gestão de ativos; governança patrimonial; controle documental; processos organizacionais; eficiência operacional.